



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

INTELIGÊNCIA SISTÊMICA

José Fernando de Freitas

RESUMO

Proposta de modelo de psicoterapia que integra várias abordagens: Psicossomática de G. Groddeck, Análise Bioenergética de A. Lowen, Biossíntese de D. Boadella, Biodinâmica de G. Boyesen, Terapia Sistêmica de B. Hellinger. Descrição de dez itens fundamentais para descobrir o problema real do cliente, suas origens e como tratá-lo. Para isso é necessário saber trabalhar com a realidade interna do cliente, assim como sua realidade externa. Como estabelece seus relacionamentos intrapessoais, interpessoais e sua colocação sistêmica. A partir da compreensão do que é saudável e doentio, pode-se estabelecer um caminho adequado para a resolução dos problemas do cliente.

Palavras-chave: Corpo. Relacionamento. Psicoterapia Corporal. Psicossomática. Terapia Sistêmica.



Ajudar um ser humano a ser feliz é uma arte que iniciou desde o início da nossa espécie no planeta. Muitos conceitos e práticas foram executados com resultados progressivamente melhores. A cada passo de evolução são identificados novos desafios. Com isso, novos modelos e referenciais são desenvolvidos para conquistar o objetivo da plenitude e felicidade.

A experiência profissional e os resultados com os clientes e comigo mesmo me levaram a questionar muitas certezas. Integrei algumas linhas e precisei desistir de alguns mecanismos que utilizava cotidianamente.

Diagnosticar um problema, compreender suas origens e elaborar o tratamento ficou muito mais simples. Ensinar esse processo e ver a multiplicação desse trabalho tornou-se uma grande fonte de satisfação e realização profissional.

Dei o nome de Inteligência Sistêmica e vejo a evolução dos profissionais e dos clientes no mesmo mecanismo dos saltos quânticos. Conforme o trabalho progride é visível a mudança dos referenciais de vida e o quanto alteram suas escolhas e resultados.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

Bases

Integrei o conhecimento que adquiri da Medicina e do corpo humano ao me tornar cirurgião. Conheci profundamente a anatomia, a fisiologia, a embriologia, a fisiopatologia e as doenças.

Ao perceber que existia um ser humano além da doença, iniciei minha jornada em busca do doente. Nesse momento a Psicossomática de Georg Groddeck abriu um universo enorme para a compreensão da linguagem da doença e dos conflitos emocionais não resolvidos que existem por trás das enfermidades.

Para aprofundar o conhecimento do ser humano por trás do corpo naveguei pela Psicoterapia Corporal Neo-Reichiana. Fiz formação em Análise Bioenergética, Biossíntese e Biodinâmica. Descobri que as raízes de todos os problemas estavam no mundo da infância. Isso me incentivou a conhecer melhor a família e seus relacionamentos.

O próximo passo importante foi a Terapia Sistêmica de Bert Hellinger. Pude ver que a família é um sistema semelhante ao corpo e que pode ser saudável e doentia. Ao compreender que todos nós fazemos parte de múltiplos sistemas, me conscientizei da importância do indivíduo e de seus relacionamentos. A cada fase de vida precisamos internalizar o que já conquistamos para poder buscar o novo em outra dimensão de vida.

Cada fase tem seus desafios e seus problemas. A solução está sempre na próxima fase, que também terminará com novos obstáculos a serem superados. A vida é uma grande escola que não para de ensinar. Para mim, a felicidade é ser um eterno aprendiz e ao mesmo tempo um professor para os que ainda não chegaram ao nível que conquistei.

Dez passos da Terapia de Consciência Sistêmica

Para ter uma compreensão mais didática e mais simples dos pontos chaves desse trabalho eu classifiquei em dez itens. São eles:



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

1º Saudável e Doentio

Para diagnosticar qualquer doença é necessário compreender o que é saudável. Essa é a referência básica para identificar o tipo e o nível de doença, além de estabelecer o objetivo do tratamento.

No início do meu trabalho como psicoterapeuta eu me senti perdido em muitos casos. Como supervisor eu percebo essa mesma dificuldade nos profissionais. O mecanismo mais frequente que eu observo é o terapeuta acreditar que é o saudável. Assim, o que é diferente dele é o doentio. O processo terapêutico é construído para que o cliente utilize os mecanismos de defesa do profissional para a suposta solução dos conflitos emocionais que o trouxeram para a terapia.

As linhas de trabalho que me orientaram nessa questão foi a Psicossomática de Georg Groddeck e a terapia sistêmica. A primeira trouxe a compreensão do mundo adulto e infantil. A segunda mostrou a importância da função do indivíduo no sistema.

2º Função Materna e Paterna

A criança necessita de um adulto para viver. No início da vida ela precisa passar pela mãe para aprender a sobreviver. Depois passa pelo pai para aprender a viver.

A mãe ensina o conceito de autopreservação. Ela cuida das necessidades básicas infantis. Quando a criança for capaz de cuidar de si mesma – comer, andar, vestir, expressar, interagir, se amar – a função materna esta concluída.

O pai traz para os filhos a preservação da espécie. Encaminha os filhos para a vida. Para isso há necessidade de internalizar o amor. Quando as pessoas que eu amo estão dentro de mim, eu não preciso ficar perto. Por isso eu posso seguir para a vida e sentir que o amor familiar permanece em mim. Sem isso é impossível construir algo novo para mim e encontrar os meus objetivos de vida.

O grande obstáculo que observei é que a maioria das pessoas não consegue compreender que “pai e mãe” são apenas funções temporárias de pessoas adultas. Passam aos filhos o mesmo amor que receberam de seus pais. Esses filhos deverão agir de forma semelhante: passar para os seus filhos. Essa dinâmica é que dá continuidade à família. Caso contrário, o fluxo de amor volta para o passado, isto é, os



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

filhos devolvem para os pais. Se isso ocorrer, a família perde a força de vida e morre: não geram outras famílias e não tem filhos.

As funções materna e paterna, exercidas pelos pais, devem passar para os filhos. Quando isso ocorre os filhos deixam de serem crianças e se tornam adultos. São sementes da família de origem que deixam a segurança da casa dos pais e partem para a aventura da vida

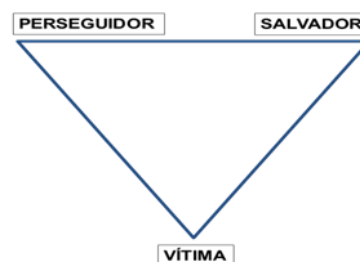
3º Adulto e Criança

Tornar-se adulto implica que a pessoa se torna pai e mãe de sua própria criança. É responsável pelas necessidades básicas e sabe conduzir a vida de forma saudável para se tornar livre e forte. Respeita as regras da vida, aprende com os fracassos, reconhece seus defeitos e qualidades. Evita jogos de poder e põe distância dos mecanismos de dependência e codependência. Busca soluções adequadas e não dramatiza nada.

O adulto que não cuida de sua própria criança se torna infantil. Precisa construir relações onde um cuida e o outro é cuidado. As relações interpessoais reproduzem os traumas infantis e dão origem a doenças físicas e emocionais.

4º Triângulo Dramático

Steven Karpman, discípulo de Eric Berne (criador da Análise Transacional), criou um modelo didático para representar os jogos de auto-vitimização das pessoas infantilizadas. Ele identificou três funções básicas: Vítima, Perseguidor e Salvador. Elas sempre estão presentes nas relações neuróticas. Além disso, elas são dinâmicas, pois o indivíduo que está preso nesse jogo tende a viver as três funções.





COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

A Vítima sempre está sofrendo e o mundo externo é responsável por sua dor. É sempre inocente e, conseqüentemente, há um ou mais culpados. Promove um sentimento de pena e faz com que brote uma necessidade de ajudá-la a sair dessa terrível situação. Induz o outro a se sentir forte e com poder de ajudar. Caso não o faça, vem um sentimento de culpa. Dessa forma, as vítimas conseguem manipular o meio para conseguir seus objetivos. Aqui é a atuação do lado sombra da criança.

O Perseguidor tem o papel de acusar e destruir o outro. Culpa qualquer pessoa ou situação externa. Ele é o certo e o restante é errado. Aponta o dedo como se fosse uma arma, disparando comentários e afirmações negativas. Esta é a atuação do lado sombra do pai.

O Salvador é aquele que vive cuidando dos outros e resolvendo os problemas das vítimas. É cheio de bondade e carrega o peso do mundo nas costas. A prioridade é o outro. Sente-se superior à vítima e acredita que consegue resolver tudo. Essa onipotência externa contrasta com a impotência interna na relação com a vida. Por isso ele se esconde atrás dos problemas alheios para não ver os seus. Esta é a atuação do lado sombra da mãe

As pessoas infantilizadas passam pelas três situações continuamente. Por exemplo: “Eu fiz tudo pelos meus filhos e agora eles me respeitam e não me obedecem. Eles não têm coração. Agora estou sozinha e abandonada, comendo o pão que o diabo amassou. Se ninguém me ajudar eu vou morrer.” Nessas frases podemos identificar as três dimensões do triângulo neurótico numa mesma pessoa.

Para piorar, a Vítima, o Perseguidor e o Salvador se multiplicam e se misturam formando muitos personagens internos que ficam à espreita esperando o momento de atuar em qualquer relacionamento interpessoal.

5º Personagens Internos

Criei uma analogia explicar de forma simples como isso funciona. Imagine um micro-ônibus cheio de pessoas. Há um só motorista que conduz o veículo por um trajeto e com um objetivo. O restante são apenas os passageiros que não têm a mínima noção do que está acontecendo, nem para onde o coletivo está indo. Essa multidão de personagens e o motorista é uma só pessoa.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

Quando um cliente chega, eu me preparo para o caos mental e emocional que virá. Eu pergunto ao motorista e os passageiros respondem. O condutor fica quieto e as explicações, justificativas, acusações, inocência, certezas, carências, emoções infantis e muitas outras falas compõem um mosaico incoerente e confuso que é impossível chegar à compreensão. Qualquer intervenção é bloqueada por um ou mais desses personagens. Cada um deles representa os vários mecanismos de defesa que a criança precisou desenvolver para se proteger da realidade que não conseguiam modificar.

Portanto, esse mecanismo de resistência tem um único objetivo: não entrar em contato com a realidade. Afinal, todos esses passageiros foram criados para proteger a criança do trauma que sofreram. A questão é que o motorista continua o trajeto que foi determinado pelos “falsos adultos” da família de origem e perpetuam a doença familiar. O amor infantil crie uma fidelidade aos seus pais. Apenas o amor adulto pode por fim a essa dinâmica doentia.

Essa cegueira emocional só pode ser resolvida quando o adulto do cliente assumir o comando do veículo e levar a criança para um lugar saudável e seguro. Esse adulto representará o pai e mãe dessa criança. A partir desse momento, pode discriminar o que foi saudável no amor dos pais e internalizar. O que foi doentio é colocado para fora. Assim, absorvemos apenas o que foi bom e eliminamos o que não presta. Fazemos o mesmo que a natureza faz através do sistema digestivo: absorvemos o que o corpo realmente necessita e excretamos o restante.

6º Quatro níveis de desqualificação

A resistência à realidade utiliza quatro níveis de desqualificação para manter a fidelidade doentia à doença familiar.

O primeiro nível é a desqualificação do profissional. Eles atacam sua formação, sua experiência de vida, seu conhecimento sobre o assunto. Se não conseguirem sucesso, passam para a próxima fase.

O segundo nível é a desqualificação do diagnóstico. Eles não concordam. Dizem que não são compreendidos. Utilizam frases como: “- Veja bem”; “- Na Realidade”. Ultrapassado esse bloqueio, o ataque será direcionado para o outro foco.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

O terceiro nível é a desqualificação do tratamento. A discordância será na forma como a solução foi apresentada. Concordo com a qualificação do profissional e com o diagnóstico, mas o remédio ou a cirurgia não são adequados ao caso. Devem existir outras formas de tratar que, no fundo, são as que os clientes querem e não as que precisam. Se nenhum desses ataques ao profissional funcionar, resta a última chance de bloqueio.

O quarto nível é a desqualificação do cliente. Eles não conseguirão fazer o que é necessário. Eles não sabem como fazer, não são capazes, não terão condições de lidar com as consequências. Em síntese, continuam infantis e não passam para o plano adulto.

Esse mundo de ilusão e de dramas só pode ser tratado no universo adulto conectado com a Realidade.

6º Verdadeiro Problema

As verdades da Vida precisam ser vistas e valorizadas. Se as funções materna e paterna foram executadas por adultos, a criança poderá evoluir e se tornar um adulto forte e capaz para caminhar para a Vida. Esse ser é livre e tem o direito de ter sua própria vida. Caso contrário, será uma eterna criança aprisionada em jogos de poder doentios da família de origem.

Os mecanismos neuróticos distorcem qualquer realidade e impedem uma vida adequada e plena. Perseguem objetivos falsos de vida e vivem cheios de explicações e justificativas sobre seus problemas. Se o terapeuta acreditar nisso, perderá seu tempo e comprometerá sua eficiência profissional.

Todo cliente tem a sua realidade e a comunica para o profissional. Se coletarmos as informações provenientes da mente de uma pessoa, teremos um arrazoado de mentiras que impedirá qualquer tipo de atendimento.

Os clientes nos passam uma série de problemas e, em geral, eles são secundários e têm uma única função: esconder o problema real. O principal ponto a ser trabalhado está oculto e a arte do terapeuta é poder identificá-lo e tratá-lo.

Os problemas secundários e terciários são como os galhos, folhas, flores e frutos de uma árvore. Eles vão se multiplicando infinitamente. O problema real é visto



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

no tronco e suas origens estão nas raízes. Trabalhando aqui poderemos apagar o incêndio na base do fogo e não perdermos energia jogando o jato do extintor nas chamas.

Para chegar ao ponto chave é necessário ultrapassar as barreiras neuróticas descritas nos itens anteriores. Remover as fantasias e os dramas descarregados continuamente pelos clientes e descobrir a realidade dos fatos. Para isso eu utilizo duas ferramentas essenciais: A Linguagem Corporal e a Visão Sistêmica.

7º Linguagem Corpo

W. Reich desenvolveu a Análise do Caráter e demonstrou que o corpo conta a história emocional do indivíduo. Seus seguidores aperfeiçoaram seu trabalho e desenvolveram diversas linhas de Psicoterapia Corporal: A. Lowen – Análise Bioenergética; D. Boadella – Biossíntese; G. Boyesen – Biodinâmica. Através delas temos a capacidade de ver a história emocional de cada cliente em seu corpo. Além disso, nos possibilitam a compreensão dos tipos de traumas emocionais infantis, a identificação da época que ocorreram e nos dão orientação sobre o tratamento adequado a cada um deles.

Além disso, é possível utilizar todas as manifestações corporais que ocorrem durante a relação com o terapeuta. Por exemplo, quando eu pergunto algo ao cliente, eu presto muito mais atenção às reações corporais do que as respostas faladas. O corpo revela a realidade interna, enquanto a mente inventa mentiras. Converso e interajo com o corpo – o motorista - e não com os personagens – passageiros. Gestos, olhares, aproximações, distanciamento, expressões faciais e corporais são as portas para a realidade interna do cliente.

8º Visão Sistêmica

Esta ferramenta permite identificar as funções do indivíduo nas relações que estabelece com as outras pessoas e com os sistemas que pertence. Se a função estiver em ordem, as relações serão saudáveis. Se houver desordem implicará em traumas e doenças.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

O conceito mais antigo que descobri sobre a Visão Sistêmica foi no I-Ching, escrito há mais de cinco mil anos na China. Ele descreve a Vida e as situações que todos os humanos passam. Com sua base no Tao e nas polaridades do Yin (passivo / feminino) e do Yang (ativo / masculino), descreve sessenta e quatro hexagramas que representam fases de vida e como a energia se processa em cada uma delas.

O hexagrama 37 é sobre a família. O ensinamento é:

“Se em uma família pai é pai, mãe é mãe, filho é filho, marido é marido, mulher é mulher e assim por diante, essa é uma família harmônica e saudável. Mas, se na família pai é filho, filha é esposa, filho é marido, filha é mãe, mãe é filha e assim por diante, essa família é caótica e doentia.”

Simple e esclarecedor. Funções adultas só podem ser exercidas por adultos e devem ser respeitadas as regras do sistema e da função. Só adultos podem casar, ter filhos, ser profissional e dirigir carros.

As crianças devem ser apenas crianças e não podem exercer funções adultas. Os adultos cuidam das crianças e nunca deve ocorrer o contrário. Se filhos são adultos não podem ser vistos como crianças. Os pais devem ensinar os filhos a se tornarem adultos.

Para existir na Vida e pertencer a qualquer sistema é necessário fazer o que precisa ser feito e não o que se quer. Se uma célula do corpo humano fizer o que quer e não respeita o sistema a que pertence, ela destruirá o sistema inteiro e, conseqüentemente, morrerá quando o sistema for destruído. Esse é o mecanismo do câncer.

A Visão Sistêmica identifica facilmente os distúrbios das funções e suas manifestações. As disfunções geram problemas com dinheiro, amor, sexualidade, relacionamentos afetivos, casamento, filhos, drogas, psicose, doenças, envelhecimento, morte. Além de ajudar a fazer um diagnóstico claro e preciso, ela também orienta o tratamento.

Evita-se que o cliente fique numa relação dual com o terapeuta, pois o foco principal é o indivíduo em relação à Vida, com ordem em suas funções. Assim, é possível impedir as principais interferências que eu acredito existir no processo terapêutico: Transferência e Contratransferência; Dependência e Codependência.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

Terapeuta e Cliente devem ser adultos e estabelecer um relacionamento com essa característica para obter um resultado suficientemente bom no processo de cura.

9º Trabalhar o Adulto do Cliente

Passei muitos anos da minha atividade profissional vendo meus clientes como crianças e passando a mão na cabeça delas. Aprendi isso e me incentivaram a fazer dessa forma. Via que os clientes não tinham capacidade de se cuidar e eu tinha que esperar que eles ficassem prontos para trabalhar com as questões importantes da vida. Quantas supervisões e quantos professores me passaram esses referenciais e eu gostava de acreditar. A Realidade me quebrou e me fez ver que tudo isso era uma grande doença do sistema que eu pertencia.

Hoje eu vejo o quanto prejudiquei meus clientes e a mim mesmo. Isso era a atuação do Salvador sobre a roupa de Vítima que os clientes vestiam. Reforcei esse jogo e mantive muitos clientes presos a mim, pois não poderiam ir para a vida. Eles nunca estavam prontos e eu sempre seria importante e poderoso. É óbvio que os pacientes se tornavam frágeis dependentes e eu um poderoso codependente.

10º Objetivos de Vida

Existem os objetivos que os outros traçam para nós e definem nossas escolhas. Caso não sigamos esse trajeto haverá um forte sentimento de culpa que só desaparecerá se abrirmos mão de nossas vidas e ficarmos submissos a quem tem o poder sobre nós. Alguns se rebelam e fazem o oposto, para provar que ninguém manda neles. Isso é uma grande ilusão, pois não desenvolvem seus reais objetivos. Submissão e rebeldia mantêm o indivíduo preso a quem dá o comando, não há liberdade.

Esses falsos objetivos existem na mente, enquanto os verdadeiros são construídos no coração. A essência está na conexão com a Vida que é algo muito maior que nossos pais.

Para a criança a vida é: inicialmente a mãe e, se conseguir passar para o próximo estágio, chegará ao pai. Aqui é apenas sobreviver na segurança do lar. O



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

mundo lá fora foi identificado como assustador e hostil para que os filhos não saiam de perto dos pais.

Para o adulto a Vida é um mundo a ser explorado e conquistado. Cheio de oportunidades e possibilidades infinitas. O grande prazer é entrar e conquistar o que faz sentido na alma de cada um. Dentro desse adulto há um Pai e uma Mãe que passam mensagem de confiança na capacidade do Filho e que autorizam e abençoam sua jornada. Como estão dentro, a pessoa nunca estará só e terá sempre estímulos para continuar e evoluir, independente dos fracassos e dos sucessos.

Conclusão

Essa é a abordagem que minha experiência profissional me determinou. Compartilho e espero poder contribuir para reflexão sobre as funções de terapeuta e de cliente, assim como a responsabilidade de ambos sobre os sistemas que pertencemos.

REFERÊNCIAS

- Reich, W. **Análise do Caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995
- Hellinger, B. **A Simetria Oculta do Amor**. São Paulo: Cultrix, 1999
- Hellinger, B. **Ordens do Amor**. São Paulo: Cultrix, 2003
- Groddeck, G. **O Livro d'Isso**. São Paulo: Perspectiva, 1984
- D'Ephiny, M. L. **Groddeck: A Doença como Linguagem**. Campinas: Papyrus, 1988

AUTOR

José Fernando de Freitas / Ribeirão Preto / SP / Brasil - Médico Gastro-Cirurgião (CREMESP – 39.462) formado na Escola Paulista de Medicina. Analista em Psicossomática. Psicoterapeuta corporal Neo-Reichiano com especialização em Análise Bioenergética, Biossíntese e Biodinâmica. Constelador Sistêmico Familiar e Organizacional

E-mail: contato@fernandodefretas.com.br

Site: www.fernandodefretas.com.br